

243 1752



DEFORMAÇÃO E MAGMATISMO NA ZONA DE CISALHAMENTO TAUÁ (CEARÁ CENTRAL)

Carlos José Archanjo, Maria Helena B.M. Hollanda Instituto de Geociências, USP, Rua do Lago 562, 05508-080 São Paulo, SP

A zona de cisalhamento Tauá é uma estrutura transcorrente sinistral de direção N-S que deforma rochas precambrianas do domínio Ceará Central. Na região de Tauá ela delimita, respectivamente a leste e aoeste, rochas paleoproterozóicas e arqueanas (Complexos Algodão e Cruzeta) demigmatitos e granitóides neoproterozóicos possivelmente relacionados a maciço Santa Quitéria. As rochas dos Complexos Algodão e Cruzeta estão intrudidas por corpos graníticos e dioríticos com estrutura concêntrica, e enxame de diques intermediários a ácidos de direção NW-SE. Stocks dioríticos (lapi) em contato com a zona de cisalhamento Tauá exibem forma em chifre com assimetria sinistral, enquanto diques subvulcânicos de Ematuba e Independência orientam-se na direção de compressão máxima horizontal estimada para a deformação transcorrente sinistral. Zircões dos granitóides com estrutura concêntrica, como Lagoa das Pedras e lapi são euédricos com zoneamento oscilatório. As análises U-Pb (SHRIMP) agrupam-se sobre concórdia para fornecer idades de cristalização entre 575 Ma e 580 Ma. Os zircões de dacitos microporfíricos de Independência e de Ematuba tendem a alongados com zoneamento ígneo bem definido. As idades U-Pb (SHRIMP) atribuídas a cristalização desses diques situam-se entre 580 Ma e 585 Ma. Os dados geocronológicos mostram que o magmatismo Tauá se desenvolveu sobre um embasamento praticamente estabilizado no intervalo compreendido entre 585 e 575 Ma. A deformação



cisalhante sinistral, nesse contexto, teria favorecido a formação de sítios extensionais em nível crustal rasoque favoreceram o alojamento de plútons e diques.

PALAVRAS CHAVE: ZONA DE CISALHAMENTO TAUÁ,
TECTÔNICA, GEOCRONOLOGIA